

**MENSAGEM DO SUPERIOR GERAL AOS CAMILIANOS
DA COMUNICADE DE LOURDES
PROVINCIA CAMILIANA DA POLONIA**

9 – de dezembro de 2016

Visita Pastoral

“O que eu tenho a lhe dizer não precisa ser escrito” *Você viria aqui durante 15 dias? Eu não prometo a você a felicidade deste mundo, mas do outro mundo*” (3^a. aparição, 18/02). “Penitencia! Penitencia, rezai pela conversão dos pecadores” (8^a. aparição, 24 /02). “Vá, diga ao Padre para construir aqui uma capela e que o povo venha em peregrinação” (14^a. aparição, 03/03). “Senhora, pode me dizer quem você é? A Senhora revela a sua identidade a jovem Bernadete: “Eu sou a imaculada conceição” (16^a. aparição, 25 de março).

(Palavras pronunciadas por Nossa Senhora nas aparições na gruta de Massabielle, Lourdes (França) a jovem Bernadete Soubirous, em 1858.

“Agradeço-vos vivamente pelo vosso serviço (ministério da Confissão) e peço-vos para serdes *acolhedores* com todos, *testemunhas* da ternura paterna não obstante a gravidade do pecado, *solicitos* em ajudar a refletir sobre o mal cometido, *claros* ao apresentar os princípios morais, *disponíveis* para acompanhar os fiéis no caminho penitencial respeitando com paciência o seu passo, *clarividentes* no discernimento de cada um dos casos, *generosos* na concessão do perdão de Deus.

Papa Francisco
Misericórdia et Misera, n.10)

“Somos chamados a fazer crescer uma cultura de misericórdia, com base na redescoberta do encontro com os outros: uma cultura na qual ninguém olhe para o outro com indiferença, nem vire a cara quando vê o sofrimento dos irmãos. (...) As obras de misericórdia, tocam a toda a vida duma pessoa. Por isso temos possibilidade de criar uma verdadeira revolução cultural precisamente a partir da simplicidade de gestos que podem alcançar o corpo e o espírito, isto é, a vida das pessoas. (...)A cultura da misericórdia se forma na oração assídua, na abertura dócil a ação do Espírito, na familiaridade com a vida dos Santos e na solidariedade concreta para com os pobres”.

Papa Francisco
Misericórdia e Misera, n. 20

Seguindo o objetivo de ir ao encontro e demonstrarmos nossa proximidade aos coirmãos camilianos, estivemos de 9 – 11 de dezembro de 2016, realizando a visita Pastoral (canônica) a comunidade São Camilo de Lellis de Lourdes (França). Nesta missão estivemos em duas pessoas, eu, Pe. Leo Pessini, Superior Geral que visito pela primeira vez Lourdes e o Pe. Laurent Zoungrana, Vigário Geral da Ordem, que já esteve uma vez neste local mariano.

Esta visita pastoral se reveste de um caráter todo particular: estamos finalizando as visitas pastorais a todas as comunidades camilianas do mundo, em todos os países onde os camilianos estão presentes (41). Depois de praticamente três anos de viagens pelo mundo camiliano, ao completarmos esta etapa de trabalhos de nosso governo geral, nós assumimos a identidade também de peregrinos, e nos colocamos a caminho do Santuário de Lourdes, em espírito de oração e agradecimento Deus e Nossa Senhora, por sua constante inspiração e proteção em todas estas viagens.

Algumas informações sobre Lourdes e seu famoso santuário

Lourdes é uma pequena cidade situada no sudoeste da França, encravada no pé dos altos Pirineus franceses, hoje com 16 mil habitantes e 198 hotéis para acolher peregrinos, está distante de Paris 900 Km, levando-se 6 horas de trem para se chegar até lá. Dispõe também de um grande aeroporto (campo de prova para novos aviões do consórcio europeu Airbus, com uma das sedes de montagem em Toulouse) que recebe inúmeros voos *charters* do mundo inteiro. O Santuário de Lourdes, todos nós sabemos, é um dos templos marianos mais importantes do mundo católico, recebendo anualmente em torno de 6 milhões de peregrinos. Em primeiro lugar em termos de procedência estão os peregrinos *franceses*, em segundo lugar *italianos* e em terceiro, *espanhóis*. Muitos veem para agradecer graças recebidas, ou então em busca de um milagre, uma cura milagrosa de uma doença incurável. O afluxo de doentes que vão a Lourdes para rezar, agradecer, pedir uma graça especial, alívio do sofrimento é muito grande. Existem piscinas e muitos os doentes são ajudados se banharem em suas águas, na busca de livrar-se do sofrimento de uma determinada enfermidade. Não deixa de ser verdade que em toda peregrinação a qualquer santuário Mariano, é sempre uma peregrinação em busca de saúde e salvação! O santuário dispõe hoje um grupo de aproximadamente 900 funcionários para ajudar também nesta necessidade pastoral.

O santuário de Lourdes tem uma comissão médica para analisar os casos de curas inexplicáveis. Segundo o Dr. Alessandro de Franciscis, Presidente desta comissão, depois das aparições de Lourdes, “*tivemos mais de 7 mil curas inexplicáveis, sendo que somente 69 foram reconhecidas pela Igreja como milagres*”. *Três quartos das curas ocorreram em torno da água. Os sinais com um significado muito grande em Lourdes em que se apoia a piedade popular são: a luz, a rocha e a água, e mais o sinal da cruz.*” (Dr. Alessandro de Franciscis, in: **Les Merveilles de Lourdes**, p.27, 2017).

A **Rocha**, representa o abraço de Deus, firme como a rocha. Em Massabielle (“*era o meu céu*” define Bernardete este local), como em Belém e no Sepulcro do Getsemani, a rocha da Gruta também albergou o transcendente. A **Luz**, milhares de velas ardem continuamente em torno da Gruta desde 19 de fevereiro de 1858. Neste dia Bernardete chegou a Gruta com uma vela acesa em suas mãos até o final da aparição. A procissão de velas acesas expressa a esperança. A **água** de Lourdes, é sinal de vida e também de um outra água, aquela do batismo. Bernardete dizia: “*Tomam desta água como se fosse um medicamento... Tem que ter fé, e rezar: esta água não teria nenhuma propriedade sem a fé*”.

Ficamos sabendo pelo informe histórico do Santuário que mais de 80% dos curados ou miraculados são mulheres. A mais jovem tinha 2 anos. O país de origem das pessoas curadas são: França (55 curados milagrosamente); Itália (8); Bélgica (3), Alemanha (1), Áustria (1) e Suíça (1). A grande maioria das curas ocorrem pelo contato com a água de Lourdes (50 dos milagres), nas piscinas.

O Papa Joao Paulo II, grande devoto de Nossa Senhora, esteve no santuário de Lourdes por duas vezes. A primeira em 1983, ainda jovem com boas condições físicas. A segunda vez, em 2004, visita como peregrino e doente, já sem condições de andar, é transportando numa cadeira. Em 1992 o Papa Joao Paulo II estabelece o **dia mundial do doente**, como sendo o dia 11 de fevereiro, a ser celebrado anualmente, justamente na data da primeira aparição da Nossa Senhora, a jovem (14 anos) Bernardete Soubirous, em Lourdes. O que mais chama atenção ao simples visitante ou peregrino em Lourdes é a presença de uma verdadeira multidão de doentes e deficientes. Oficialmente, são mais de 80 mil que chegam ao Santuário de todos os países do mundo.

Lourdes é também local de congressos de cunho teológico- pastoral. Para 1017 de 10-13 de fevereiro, está programado um **Colóquio internacional**, comemorando o **25º. Dia Mundial do Doente**, com a presença do Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado do Vaticano.

Eis um belo testemunho de ministério camiliano exercido neste Santuário de Lourdes, pelo Padre Capelão, Pe. Musielak: *“Lourdes acolhe gente de todas as partes do mundo, atraídas a este lugar tão especial, onde encontramos esperança, alegria, apesar das dificuldades de nossa vida cotidiana. Aos pés da gruta, podemos dar graças a Deus pelo seu Amor. Encontramos Maria, que, na sua ternura, nos conduz ao seu Filho. A doença pode ser vivida como uma injustiça, e portanto a pessoa provada se sentir esquecida ou até mesmo rejeitada por Deus. Através do sacramento dos doentes, um outro caminho pode se abrir, quando ela descobre que seu sofrimento é vivido em união com a Paixão de Cristo. Ela então se deixa reconciliar com Deus e compreende que é amada por Aquele que a criou. Observo, que com muita frequência, os sofrimentos se “transfiguram”. (...) Na Gruta podemos depositar os nossos pesados fardos, os grandes dramas de nossa existência”* (Pe. Zbigniew Josef Musielak, in: **Les Merveilles de Lourdes**, p.12, 2017).

Bernardete Soubirous (1844-1879) de família muito pobre, saúde frágil (“sofria de asma”), analfabeta, tinha apenas 14 anos quando das aparições em 1858. Após as aparições, ela entra na congregação das Irmãs da Caridade de Nevers, (pequena cidade no centro da França) e dedica-se ao cuidado das irmãs doentes. É nomeada enfermeira da casa. Adoece e falece ainda muito jovem aos 35 anos apenas. Seu corpo incorrupto está conservado no convento das Irmãs da caridade em Nevers, desde 3/08/1925. Bernardete foi beatificada em 1925 e canonizada em 8 de dezembro de 1933, pelo Papa Pio XI.

Como os camilianos chegaram em Lourdes?

A chegada dos Camilianos em Lourdes é marcada por uma série de fatos que quase inviabilizaram sua presença. Vencidas as dificuldades iniciais de se estabelecer, outros problemas se apresentam com os primeiros religiosos que lá se estabelecem. Recordamos alguns fatos mais significativos desta história.

Em maio de 1989, no Capítulo Geral de Bucchianico, foi aprovada uma moção pela Província Piemontese que consistia em *“estudar a possibilidade de se estabelecer uma presença camiliana em Lourdes, com objetivo pastoral e vocacional*. Esta missão foi confiada a Província Francesa, para iniciar as tratativas necessárias.

Em 22 de fevereiro de 1995, o então Superior Geral Pe. Ângelo Brusco, solicita ao Provincial da França; P. Pierre Allheily para estudar a possibilidade de realizar o projeto: *“O projeto de ter em Lourdes uma comunidade internacional de religiosos camilianos, que se dedicariam as atividades pastorais e a um novo despertar vocacional”*.

No Capítulo Geral de 1995, foi feita uma apresentação do projeto de Lourdes. Em 8 de dezembro de 2011, foi comprado uma casa no valor de 282.000,00 euro. Planejou-se uma nova residência, para abrigar mais religiosos e visitantes, mas isto nunca saiu do papel. Enfim estamos ainda hoje na casa original, que tem possibilidade de acolher somente três religiosos.

Chegam os Primeiros Camilianos, do Benin e Burkina Faso. O primeiro foi Pe.J ean Didou. Em abril de 2005 chegam P. Anicet Ametonou (Benin) e P. Bernard Nana (Burkina Faso). Em 30 de novembro se faz um acordo com Bispo da Diocese de Tarbes & Lourdes, pela presença de uma comunidade Camiliana em Lourdes. Em 14 de abril de 2006, o Conselho Geral da Ordem, erige canonicamente a casa religiosa de Lourdes. A manutenção desta comunidade no início foi acertada que seria de responsabilidade da Cúria Geral, levando-se em conta que a Província Francesa não tinha condições econômicas para tal.

Infelizmente estes primeiros camilianos jovens que lá foram, não deu certo, por várias razões, quer no ministério pastoral, bem como na vivência fraterna de comunidade, e acabaram deixando Lourdes. O Bispo local se recusa de aceitar novos religiosos africanos. Perante esta realidade, impossibilidade de se enviar novos membros para esta comunidade, a Província Francesa, através do Provincial de então, P. Thierry de Rodellec, pensou em fechar. Ele expõe esta situação numa reunião dos Superiores maiores da Ordem. Neste momento a província Polonesa se dispôs a assumir a missão. O que ficou registrado pelo cronista: *“A província da*

Polônia, sob certas condições, aceitou de enviar três religiosos a Lourdes a partir do segundo semestre de 2008. O projeto de Lourdes será portanto a partir do final de 2008 gerenciado pela Província Polonesa”.

Hoje, felizmente depois de todas estes fatos e peripécias que quase inviabilizaram nossa presença em Lourdes, tudo isto foi superado e temos uma linda comunidade camiliana, estimada por todos, desde o povo até o Bispo.

A comunidade camiliana de Lourdes

Ao visitarmos esta comunidade camiliana de Lourdes (França) encerramos a visita Pastoral a Província Polonesa, que foi realizada cinco (5) etapas, nas seguintes datas: a) 12- 23 de maio de 2015: Visita as comunidades camilianas na Polônia aproveitamos a realização da reunião dos Superiores Maiores da Ordem, realizada em Varsóvia e visitamos as comunidades da Província. Visitadores, Pe. Geral e Pe. Geanfranco Lunardon, Secretario Gral da Ordem; b) 8-12 de março de 2016: Visita a comunidade camiliana em Madagascar (Fianarantsoa). Visitadores: Pe. Geral e Pe. Laurent Zoungrana, Vigário Geral; c) 19-21 de junho de 2016: Visita a comunidade camiliana de Berlim (Alemanha). Visitadores: Pe. Geral e pe. Gianfranco Lunardon, Secretário Geral; d) 29 de set. – 3 de out. de 2016: Visita Pastoral a comunidade de Tblisi, capital da Geórgia na região do Cáucaso. Visitadores: Pe. Geral e Ir. José Ignacio Santaolalla. Em todas estas visitas, com exceção de Madagascar, o Provincial, Pe. Arkadiusz Novak e o vice provincial, Pe. Mirosław Sz wajnoch, sempre estiveram presente conosco.

Pe. Musielak Zbigniew, superior da comunidade local e também capelão do Santuário de Lourdes, gentilmente nos conduziu numa visita “catequética” aos locais mais importantes do Santuário: Gruta de Massabielle, onde Nossa Senhora apareceu a jovem Bernadete em 11 de fevereiro de 1858, as inúmeras Capelas existentes no interior do complexo do santuário, a basílica subterrânea, a casa de acolhida Notre-Dame (local enorme que pode acolher aproximadamente 900 peregrinos doentes e deficientes). Encontramo-nos também com Mons. Xavier d’ Arodes de Peyriague, vice-reitor do Santuário e coordenador da Pastoral internacional do Santuário, bem como, com o Bispo da diocese local, Diocese de Tarbes e Lourdes, Dom Nicolas Brouwet. Almoçamos um dia com os capelães do Santuário, que são em torno de 31 sacerdotes, diocesanos e das mais diferentes congregações, que prestam serviço pastoral no santuário, em caráter permanente, auxiliando nas confissões, aconselhamento, celebrações e cuidados dos doentes, ministrando o sacramento da unção dos enfermos, entres outras atividades pastorais específicas de um santuário. Ouvimos do vice-reitor, Pe. Xavier que nos períodos das celebrações litúrgicas mais importantes com presença de muitos peregrinos, contratam-se em torno de 150 sacerdotes para atendimento dos peregrinos em caráter temporário.

A comunidade camiliana polonesa, marca sua presença em Lourdes, a partir do ano 2008 e compõem-se de três religiosos, a saber: Pe. Musielak Zbigniew, superior; Pe. Suierczek Marian e P. Dlugoleck Piotr. Vivem fraternalmente muito bem juntos, tem uma intensa agenda pastoral e se entreadjudam. Para além do Santuário (Pe. Musielak, também cuida pastoralmente de dezenove (19) pequenas comunidades nos arredores de Lourdes. Pe. Marian, cuida pastoralmente de uma Paróquia com vinte e quatro (24) capelas e Pe. Pietr, é capelão de uma residência para idosos, hospital e de duas uma comunidade de religiosas, e também se dedica aos afazeres da casa (comida, limpeza, etc).

No domingo, pela manhã, as 10:30 tivemos o privilégio e a graça de celebrarmos a missa na Gruta de Massabielle e com esta celebração encerramos a visita Pastoral a comunidade Camiliana.

Algumas recomendações e Perspectivas

De tudo quanto vimos, ouvimos e sentimos, em nossos encontros, percebemos que vocês como camilianos, são muito **apreciados e estimados pelo ministério que exercem**, seja no santuário, pelos dirigentes, pelo povo, bem como pela presença nas duas paróquias em que vocês atendem pastoralmente.

Vocês estão **inseridos de forma exemplar na Igreja local**, colaborando com a Diocese, atuando como capelães em várias congregações religiosas, em nunca perder o foco de nosso carisma camiliana, de que o doente deve estar sempre no centro de nossas preocupações e atividades. E não faltam pessoas doentes e sofredores que acorrem a Lourdes em busca de alívio de cura.

Em termos de **comunidade vocês vivem em harmonia**, um tentando ajudar o outro nas suas necessidades. Que nossa Senhora de Lourdes preserve esta unidade fraterna. Ninguém é perfeito, mas podemos nos apoiar e nos ajudar em nossas limitações e pelo menos tolerante em nossas diferenças.

Como vocês estão num lugar especial de profunda espiritualidade mariana, **a responsabilidade de vocês é maior no sentido de rezar e educar para a oração e contemplação** para além do corre-corre do dia a dia. Não se esqueçam de se reunir em oração fraterna, bem como de rezar por nós, do Governo Geral, pelos nossos coirmãos doentes, e por toda anosa querida Ordem Camiliana.

Olhando para o futuro, vemos uma grande **potencialidade de que esta nossa presença em Lourdes possa ganhar mais expressão**. Um dos motivos que nos levou a ir para Lourdes, no projeto inicial foi, para além do ministério profundamente em sintonia com o carisma camiliano, o de **ser uma comunidade internacional e também de promoção vocacional**. Seria isto meramente uma utopia ou poderíamos fazer alguma tentativa nesta direção? Acreditamos que faria muito bem para os nossos jovens formandos, durante férias, ou num período de **tirocínio pastoral, fazer uma experiência profunda de pastoral, com supervisão de pelo menos um mês** em Lourdes. Isto ajudaria muito no processo de discernimento e crescimento vocacional camiliano.

Pensamos que temos que **falar mais de Lourdes no contexto de nossa Ordem e mais de São Camilo no contexto de Lourdes**, seja como potencialidade para crescimento em nossa espiritualidade, ministério e também como possibilidade de fonte de novas vocações camilianas. São milhares e milhares de voluntários jovens que aí se fazem presentes ajudando a pessoas enfermas e portadoras de deficiências físicas. Se não somos conhecidos e não nos deixamos conhecer e somos tímidos no anúncio de nosso carisma é claro que dificilmente atrairemos gente para as nossas fileiras.

Concluimos esta mensagem agradecendo de coração a hospitalidade e acolhida fraterna entre vocês. Sentimo-nos muito bem entre vocês e na casa da nossa Mãe e Mãe do céu, Nossa Senhora de Lourdes:

O' mãe querida e inspiradora de misericórdia!
Tu que apareceste a Bernadette no nicho da gruta de Massabielle,
Pelo frio e na sombra do inverno,
Trazias o calor duma presença, a amizade dum sorriso,
A luz e beleza da graça.
No vazio de nossas vidas muitas vezes obscuras e sofridas,
Marcadas pela dor, sofrimento e enfermidades.
No vazio deste mundo onde o mal é poderoso,
e que por vezes nos confunde em nossas convicções de fé.
Dá-nos a graça e a esperança de podermos caminhar em paz e serenidade,
E o espírito de discernimento para fazermos sempre o que correto e bom
aos olhos de Deus.

Tu que guiaste Bernadete é descoberta da fonte
Guia-nos também até Aquele que é a fonte da água e vida eterna.
Aquele que nos deu o Espírito Santo afim de que nos fortaleça e ilumine nossos passos
em nosso ministério camiliano e samaritano!
Amem!

Roma, 12 de dezembro de 2016
Memória de Nossa Senhora de Guadalupe
Padroeira da América Latina

Pe. Leocir Pessini, MI
Superior Geral

Pe. Laurent Zoungrana, MI
Vigário Geral